

1. UFRGS 2012

A respeito da Revolta dos Malês, ocorrida na cidade de Salvador em 1835, é correto afirmar que ela foi um movimento liderado por

- escravos oriundos da África Oriental, inspirados na independência do Haiti.
- escravos e libertos de origem africana, que professavam a religião muçulmana.
- escravos nascidos no Brasil e grupos excluídos do processo político-partidário.
- escravos e índios aldeados no Recôncavo, que protestavam contra a exploração.
- populares que se inspiraram na Revolta dos Alfaiates.

2. UFRGS 2015

No bloco à esquerda, são citadas cinco rebeliões ocorridas no Brasil durante o período regencial; no bloco à direita, as razões de ocorrências dessas rebeliões. Associe adequadamente o bloco da direita com o da esquerda.

1. Abrilada	() Movimento popular ocorrido na Bahia, em 1835, com o objetivo de tomar o poder em Salvador e de estendê-lo para a região do Recôncavo.
2. Cabanagem	() Movimento popular ocorrido no Pará, que levou ao desligamento do Império e à proclamação da República.
3. Levante Malê	() Movimento surgido da disputa entre conservadores e liberais no Maranhão, com a participação também de índios, negros e mestiços.
4. Sabinada	
5. Balaiada	

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- 1 - 3 - 5.
- 2 - 4 - 3.
- 3 - 4 - 1.
- 5 - 3 - 4.
- 3 - 2 - 5.

3. UESPI 2012

Após a abdicação de D. Pedro I ao trono, o Brasil foi governado por Regências Trinas, conforme previa a Constituição, mas o Ato Adicional de 1834 provocou algumas mudanças, entre as quais se estabelecia:

- a regência una, para a qual o candidato era eleito e não mais indicado pela Assembleia Nacional, saindo vitorioso no primeiro pleito o Padre Diogo Antônio Feijó.
- a eleição direta e secreta de um regente, cuja candidatura era efetivada por seu partido político, ganhando em primeiro lugar o brigadeiro Francisco de Lima e Silva.
- a nomeação de um regente escolhido pelo presidente do Senado, a partir de uma lista composta dos nomes de três deputados, sendo nomeado o ministro Diogo Antonio Feijó.
- as regências unas provisórias, cujo regente seria escolhido entre os deputados provinciais, que revezavam-se no poder, sendo o primeiro, José da Costa Carvalho.
- a eleição popular de um regente, que ocuparia o cargo até a maioria do herdeiro do trono, sendo eleito em primeiro lugar o senador Nicolau Vergueiro.

4. UNESP 2012

A maioria do príncipe D. Pedro foi antecipada, em 1840, para que ele pudesse assumir o trono brasileiro. Entre os objetivos do chamado Golpe da Maioridade, podemos citar o esforço de

- a. obter o apoio das oligarquias regionais, insatisfeitas com a centralização política ocorrida durante o Período Regencial.
- b. ampliar a autonomia das províncias e reduzir a interferência do poder central nas unidades administrativas.
- c. abolir o Ato Adicional de 1834 e aumentar os efeitos federalistas da Lei Interpretativa do Ato, editada seis anos depois.
- d. promover ampla reforma constitucional de caráter liberal e democrático no país, reagindo ao centralismo da Constituição de 1824.
- e. restabelecer a estabilidade política, comprometida durante o Período Regencial, e conter revoltas de caráter regionalista.

5. UECE 2014

No Brasil, o período que seguiu logo após a abdicação de D. Pedro I foi marcado por um conjunto de crises. Observe o que é dito sobre o que ocorria nesse momento.

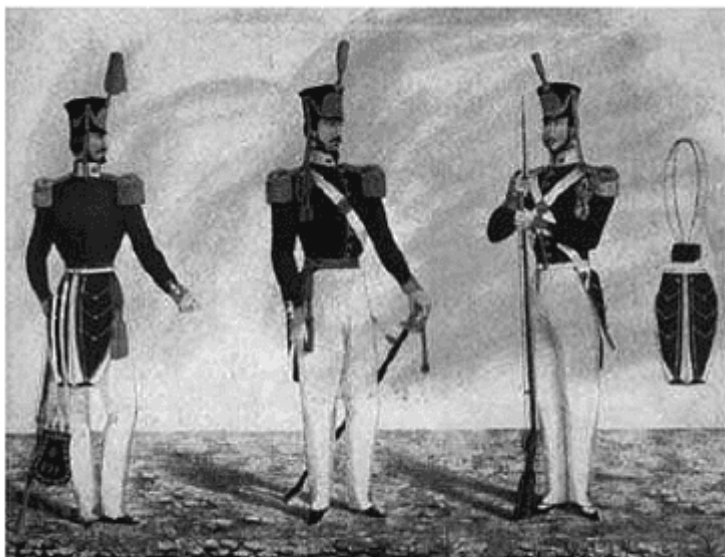
- I. As diversas forças políticas lutavam pelo poder, e as reivindicações populares eram por melhores condições de vida.
- II. Os conflitos ocorridos representavam o protesto do povo contra a centralização do governo, e eram marcados pela reivindicação por maior participação popular na vida política do País.
- III. As convulsões populares do período exigiam o reforço das antigas realidades sociais, bem como a submissão das forças políticas ao poder central.

Está correto o que se afirma somente em

- a. II e III.
- b. I.
- c. I e II.
- d. III.

6. UFV 2010

Observe a imagem a seguir:



Brito e Braga, Batalhão de Fuzileiros da Guarda Nacional (1840-1845).

(Disponível em: <http://www.multirio.rj.gov.br/historia>. Acesso em: 30 jul. 2009.)

Com relação a Guarda Nacional, criada durante o Império, é CORRETO afirmar que:

- a. funcionava como única força armada que podia defender os interesses dos escravistas e coibir a fuga dos escravos.
- b. objetivava o controle da Corte e da burocracia imperial, alvos frequentes de manifestações populares de descontentamento.
- c. tinha por finalidade a garantia da segurança e da ordem, defendendo a Constituição, a obediência as leis e a integridade do Império.
- d. atuava na defesa das fronteiras externas brasileiras, impedindo a expansão dos países platinos em direção ao território brasileiro.

7. FGV 2013

A independência oficial do Brasil, prevalecendo sobre a libertação sonhada pelos patriotas - para usar uma palavra em voga na época - frustrou grande parte da população. A independência oficial sedimentou uma estrutura econômica e política herdada da Colônia, pouco alterando a situação das massas e, por adotar um centralismo autoritário, pressionava também o sistema político nas províncias.

A oportunidade perdida de democratizar a prática política, de um lado, e a insistência em manter inalterada o instituto da escravidão, de outro, praticamente fizeram aflorar todo o anacronismo do Estado brasileiro, provocando várias reações. Entre elas a Sabinada (...) (Júlio José Chiavenato, As lutas do povo brasileiro)

É correto caracterizar essa rebelião como

- a. um movimento apoiado pelas camadas médias e baixas de Salvador, que tomou o poder da cidade e separou a província da Bahia do resto do Império do Brasil provisoriamente até a maioria de D. Pedro de Alcântara.
- b. a mais radical revolução social ocorrida no Brasil do século XIX, já que o governo sabino foi efetivamente revolucionário, tendo como uma das primeiras ações a extinção do trabalho cativo em terras baianas.
- c. um episódio marcado pelo ingênuo republicanismo dos rebeldes baianos, derivado das reformas políticas ocorridas nos Estados Unidos do presidente Monroe e que defendia o poder advindo das classes populares.
- d. uma rebelião elitista, apoiada nos setores da elite baiana - brancos, proprietários e letrados -, que defendia o separatismo como forma de preservar os interesses econômicos da mais rica província nordestina.
- e. uma revolução liberal radical, inspirada no parlamentarismo inglês, que exigia a imediata convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte e a proclamação de uma república federalista.

8. UFSJ 2013

"[...] Nada mais liberal que um conservador na oposição; nada mais conservador que um liberal no governo"
SILVA, Francisco de Assis, BASTOS, Pedro Ivo de Assis. História do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 1976 p. 107.

Analise as afirmativas a seguir, sobre a expressão acima.

- I. Muito propagada no Período Regencial, mostra que, embora com denominações diferentes, "conservadores" e "liberais" possuíam basicamente os mesmos interesses.
- II. Muito propagada no Período Regencial, mostra que "conservadores" e "liberais" possuíam posições políticas, sociais e econômicas muito distintas.
- III. Muito propagada no Período Regencial, mostra que "conservadores" e "liberais" possuíam as mesmas origens sociais e não se opunham, por exemplo, à escravidão.
- IV. Muito propagada no Período Regencial, mostra que "conservadores" e "liberais" possuíam concepções políticas muito diferentes e defendiam a participação popular no poder.

De acordo com essa análise, são CORRETAS apenas as alternativas

- a. I e III
- b. II e IV
- c. I e IV
- d. II e III

9. ESPM 2014

Num momento da história do império conhecido como "avanço liberal", durante as regências, foram adotadas algumas medidas que concediam maior poder à representação local.
(Sonia Guarita do Amaral. O Brasil como império)

Aponte entre as alternativas aquela que apresente duas reformas liberais:

- a. Ato Adicional - Reforma do Código de Processo Criminal.
- b. Lei de Terras - Lei Saraiva Cotegipe.
- c. Lei Rio Branco - Código de Processo Criminal.
- d. Tarifa Alves Branco - Lei Interpretativa do Ato Adicional.
- e. Código de Processo Criminal - Ato Adicional.

10. UFRGS 2015

A organização do Império brasileiro, no século XIX, foi marcada por uma série de tensões sociais, políticas e militares. Um dos episódios mais relevantes desse período foi a chamada Guerra dos Farrapos (1835-1845). Sobre o conflito, considere as seguintes afirmações.

- I. A promulgação da Lei Feijó (1831), que tinha por objetivo fomentar o tráfico de africanos para o Brasil, contrariando assim os interesses republicanos das elites políticas da Província de São Pedro, foi um dos fatos desencadeadores da Guerra.
- II. A Guerra dos Farrapos também pode ser inserida dentro de uma conjuntura platina na qual têm importância as relações mantidas entre lideranças sul-rio-grandenses e elites político-econômicas uruguaias.
- III. O Corpo de cavalaria dos Lanceiros Negros, formado por parte da população escrava habitante da Província, foi dizimado pelas tropas imperiais, na chamada "surpresa de Porongos".

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I e II.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

GABARITO: 1) *b*, 2) *e*, 3) *a*, 4) *e*, 5) *c*, 6) *c*, 7) *d*, 8) *a*, 9) *e*, 10) *d*.

